



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 22^a SESSÃO, 16^a SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8^a LEGISLATURA, REALIZADA 10 DE JUNHO DE 2024

Ao décimo dia do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: *Amilton Silis Fumagali, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Maria Lucia Batista dos Santos, Rosangela Cardoso de Souza, Sergio Pereira da Silva, Sidnei Evaristo Ferreira e Sueli Ferreira da Silva Oliveira.* **Ausente:** *Vanildo Aparecido Albino.* Sob a presidência do Vereador Presidente **Sidnei Evaristo Ferreira**, quando **SOLICITOU a DISPENSA** da leitura da Ata da Sessão anterior, **ATA DISPENSADA.** Não havendo **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS** passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE.** *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio.* Inicia desejando boa noite a todos. Expõe a Recomendação Administrativa nº 01/2024 – Inquérito Civil do Ministério Público do Estado do Paraná de Santa Isabel do Ivaí, com relação ao Concurso Público que estava sendo feito no município, posteriormente cancelado. Faz a leitura da redação da referida Recomendação, que diz: “*Considerando que o dever de probidade é um dos mais importantes dos deveres dos Administradores Públicos, segundo o qual, na definição de José de Carvalho Filho: “sua situação deve, em qualquer das hipóteses, pautar-se pelos princípios da honestidade e moralidade, quer em face dos administrados, quer em face da própria Administração. Não deve cometer favorecimento nem nepotismo, cabendo-lhe optar sempre pelo que serve melhor à Administração. O administrador probo há de escolher, por exemplo, o particular que melhores condições oferece para a contratação; ou o indivíduo que maior mérito tiver para exercer a função pública. Enfim, será honesto, conceito extraído do cidadão médio*”.

Explica que tal redação foi dada pelo Ministério Público de Santa Isabel, quando do cancelamento do Concurso. Seguindo a Recomendação, faz a leitura de mais uma redação de lá extraída: “*Considerando que a contratação por dispensa à licitação somente é possível nas hipóteses em que a instituição eventualmente contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos, tais como universidades públicas ou de instituições incumbidas regimental ou estatutariamente (...) a Empresa Instituto de Pesquisa, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC é envolvida em processos judiciais e procedimentos extrajudiciais que apontam gravíssimas falhas, irregularidades, ilegalidades e fraudes em concursos públicos organizados pela aludida pessoa jurídica*”.

Expõe que em algumas cidades que a Empresa IPPEC está envolvida e o Ministério Público atuou, por fim, cancelaram, cidades como Nova Londrina, Capitão Leônidas Marques, Campina Grande do Sul, Ibaiti, São Miguel do Iguaçu e Palmital. Comenta que quando se deu o cancelamento do Concurso, foi feito live, foi falado que o Cancelamento era perseguição e denúncias, que a empresa era idônea, vinculada a Universidades, uma empresa certa, mas que todas essas informações estão nos portais. Diz que nesta Casa de Leis, foi



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 22^a SESSÃO, 16^a SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8^a LEGISLATURA, REALIZADA 10 DE JUNHO DE 2024

falado que o Concurso estava sendo acompanhado pelo Ministério Público, que todas as etapas para a conclusão do Concurso, era repassado ao Ministério Público para avaliação e correção, e que todos os procedimentos estavam corretos, questiona a razão de não terem realizado o Concurso se estava tudo certo. Então alguma coisa esqueceram de passar ao Ministério Público, pois, se ele está acompanhando e dando assessoria ao certame, por qual razão o próprio Ministério Público recomendou o cancelamento. Fala que a população estava sendo enganada pelo gestor de Santa Mônica. Faz a leitura de um trecho de uma matéria do G1 Oeste e Sudoeste que diz: *“Policia afirma que empresas vendia ‘pacote ilícito’ a prefeituras que favoreciam participantes de concursos. Contratos firmados com órgãos públicos do Paraná ultrapassaram R\$ 22 milhões”*. Diz não entender o Ministério Público estar ajudando, e mesmo assim ser cancelado. Mais uma vez fala que é preciso que se faça concurso público mesmo, para que os funcionários concursados, tenham liberdade de trabalho. Em seu ponto de vista, são os concursados que “tocam” a Prefeitura, mesmo que alguns discordem, pois são funcionários que estão trabalhando há dez, quinze anos, onde se cria uma hierarquia, um trabalho voltado para a população do município. Diz que segundo o Prefeito municipal, IPPEC é a empresa mais legal e honesta do Brasil, mas que todos estão vendo que não é nada disso, que é o Ministério Público que está falando com sua recomendação. Expõe que a arrecadação do município do mês de maio, veio em dois milhões quinhentos e sessenta e dois mil reais mais ou menos, e que a média continua em dois milhões e seiscentos mil reais. Comenta que muito se fala que lá atrás vinha esse valor, e explica que quando se vinha, o dinheiro era investido em saúde, educação e transporte, principalmente saúde, se pagava remédio, hospital, exames, consultas e cirurgias. Explica que o trabalho do Vereador é fiscalizar onde está sendo empreendido o dinheiro de arrecadação. Comenta que foi cobrado pela falta de médico no município, e que é uma obrigação cobrar aquilo que os eleitores pedem. *Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli*. Inicia desejando boa noite a todos. Esclarece que amanhã irá começar o processo licitatório da Capela Mortuária de Aparecida do Ivaí. Explica que tudo que fala nesta Casa de Leis, é pedido de algum eleitor, pois são eles que mandam em seu mandato, e que nunca deixa de ir à casa de seus eleitores, que gosta de ir e que eles vão até sua casa. Também esclarece que logo começará os recapes nas ruas do município, conseguido com emenda da Deputada Flavia Francisquini, e que a chama de minha Deputada, pois foi a única política a pedir votos para a Deputada. E que alguns dias atrás, o Prefeito entregou dois carros, que também são da Deputada Flavia, e que inclusive tem mais uma camionete que acabou de chegar da Deputada. Agradece a Flavia, pois o município precisa muito de tudo isso. Explica aos eleitores, que quando algum político vai até suas casas e pedem votos para algum Deputado, é porque confiam na pessoa, como os eleitores confiam em seu Vereador. Esclarece que trabalha e vive da política, que muitos Vereadores têm outros trabalhos, mas que ela trabalha somente com política e nunca fez outra coisa a não ser isso. Diz que para se



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 22^a SESSÃO, 16^a SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8^a LEGISLATURA, REALIZADA 10 DE JUNHO DE 2024

fazer uma boa política, você tem que gostar, e que ela faz política porque gosta e porque precisa do dinheiro da política. Deixa claro que está sempre a disposição de seus eleitores, e até mesmo de quem não é seu eleitor, que aceita críticas, mas que não irá se calar por causa de dois ou três. Ninguém mais inscrito, e não havendo matéria para **ORDEM DO DIA**, passou-se para o **COLÉGIO DE LÍDERES**. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José.* Inicia desejando boa noite a todos. Expõe que quinze dias atrás, receberam o Deputado Estadual Professor Lemos no assentamento do município, e que nesse dia, andou pelos arredores do assentamento e verificou tinha bastante buracos, então cobrou o Chefe do Pátio, mas que esta semana, já verificou que passaram a patrula lá e já deu uma boa melhorada. Diz que vem recebendo reclamações com relação ao atendimento no Hospital de Loanda, pois antigamente o atendimento era feito no Hospital de Santa Isabel, comenta que vê que existe muita dificuldade no atendimento em Loanda, pede para que o Prefeito reveja isso, e fizesse uma licitação, para que retornasse o atendimento, ao menos a maioria, no Hospital de Santa Isabel do Ivaí. Comenta que está chegando carro novos, e que são indicados para serem destinados para a saúde, o que deve ser feito, pois muitas vezes os pacientes vão ao Posto de Saúde para atendimento e lá, não tem carro para deslocamento deste paciente para outra cidade. Expõe que o município está fazendo uma licitação no valor de duzentos e trinta mil reais, para aquisição de rojões, e critica este fato, pois o município precisa de muitas coisas além de rojão, não vê por que fazer licitação neste montante, sabendo que falta medicamentos nos Postos de Saúde, alimentação de qualidade nas creches e escolas, uniforme para as crianças, material esportivo para o município, e diz que o Prefeito deveria olhar essas coisas com mais atenção, e não licitar rojão. Espera que o Prefeito não faça essa licitação, e diz que essa licitação não irá passar pela Câmara para votação. Diz que falta muita coisa a ser melhorada no município. Fala que irá repassar esta sua fala, para que a população não seja enganada e que saiba de tudo que acontece no município, pois é um dever de todos os Vereadores esclarecer o que se passa dentro de uma administração pública. *Conforme inscrição, a palavra com a Vereadora Sueli.* Esclarece que a Deputada Flavia Francisquini está no Partido União Brasil, a qual é a Presidente Feminina do Partido do Estado do Paraná, e que na semana passada ela fez uma reunião para as lideranças femininas em Curitiba. E esclarece que seu Deputado Federal, que não conseguiu se eleger, Boninho, está no Partido União Brasil, qual provavelmente deverá assumir a cadeira na Câmara Federal, explica que o Boninho é empresário em Curitiba, possui uma fábrica na cidade de Pinhais, com mais de mil funcionários. Diz que o Partido União Brasil é o partido em que ela está filiada, também, é o partido do Prefeito de Santa Mônica. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio.* Faz a leitura de mais alguns trechos da Recomendação do Ministério Público: “*Considerando que, em melhor análise, o Instituto de Pesquisa, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC não possui cadastro junto ao Ministério da Educação, o que reforça a ideia que o instituto não é voltado a pesquisa e*



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 22^a SESSÃO, 16^a SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8^a LEGISLATURA, REALIZADA 10 DE JUNHO DE 2024

ensino; Considerando que, em princípio, a dispensa realizada foi indevida, visto que não possui inquestionável reputação ético-profissional;" Diz que a recomendação do Ministério Público para o Prefeito trazem as seguintes redações: "*reconheça a ilegalidade dos atos administrativos afetos ao procedimento (...) seja dada preferência à contratação de instituição vinculada a universidade pública (...) no exercício de suas atribuições, sejam observados os itens abaixo em todos os editais de concurso público (...) não se admita que pessoas que possuam relação de parentesco até 3º grau com qualquer candidato participe do ato ou função que desencadeie o concurso público, tais como, membro de comissão de licitação, contadores, advogados, tesoureiros, membros da comissão de fiscalização, etc. e, do mesmo modo, não se homologue inscrição de candidato que guardar a mesma relação de parentesco com qualquer das pessoas mencionadas;*" Explica que todas essas recomendações foram dadas pelo Ministério Público, e que o Prefeito dizia e fez live garantindo a idoneidade da empresa, dizendo que era honesta, e que fizeram uma parceria com o próprio Ministério Público, mas pelo jeito, esqueceram de mandar alguma coisa, sendo que a recomendação é do Ministério Público. Com relação a fala do Vereador José Rodrigues, sobre o transporte da saúde, diz que a mesma pessoa que conversou com ele, reclamou que havia médico no Distrito, mas não tinha carro para transportar o paciente. Diz que é por isso que há algo errado na saúde, na parte de administração de carro, pois, não faz sentido, e que é lá que deve estar a maior parte dos carros, para atender o povo, e que não existe coisa mais importante em uma gestão pública, do que dar atendimento à população. Explica que este ano as pessoas irão perceber isso, pois é ano político. Pede para que os carros da saúde sejam mais bem utilizados. Comenta que também foi procurado para reclamarem sobre o agendamento, pois há pacientes que vão para outras cidades realizar consulta, e chegam no local e não possuem horário agendado pelo município, e desta forma, o médico não atende sem agendamento, desta forma, solicita a Secretaria da Saúde e ao pessoal que trabalha no agendamento, que tome as providências necessárias para que se melhore esta questão. Manda um abraço para duas ex-moradoras da cidade, que estiveram nos visitando, Marlucia e Vera Santiago, e explica que elas assistem sempre as sessões pelas redes sociais. Cobra ao Presidente sobre o Concurso da Câmara, e pede para que se contrate uma empresa idônea. Ninguém mais inscrito, passou-se para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES.** *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio.* Agradece a presença de todos, pede para que venham sempre a esta Casa Legislativa, para que possam ver, assistir, participar, ouvir o que cada um fala, os questionamentos, as Leis, os Projetos, as Indicações, e os discursos, às vezes, um pouco mais exaltados, mas tudo isso faz parte da Câmara Municipal. Muito embora, muitas pessoas criticam os Vereadores, mas é aqui que se debatem as Leis, e procuram fazer as coisas para ajudar a população. Como Vereador, diz que já propôs vários Projetos, a maioria voltados a beneficiar as pessoas mais simples. Aos que assistem pelas redes sociais, solicita que continuem assistindo. *Conforme inscrição, a*



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

ATA DA 22^a SESSÃO, 16^a SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO E 8^a LEGISLATURA, REALIZADA 10 DE JUNHO DE 2024

palavra com a Vereadora Sueli. Agradece a todos os presentes, diz que fica muito feliz com o pessoal das redes sociais, com as pessoas que a recebem em suas casas, e que apoiam e acreditam no trabalho. Mesmo que nunca irá agradar a todos, mas fica muito feliz por estar na casa dos eleitores, e sempre com confiança. Diz que sempre terão aqueles que irão falar, mas terão também, aqueles que conhecem a história que temos. Nada mais constando, **o Senhor Presidente, Sidnei Evaristo Ferreira**, convoca para próxima sessão Ordinária, no dia 17 de junho, as dezenove horas e trinta minutos. Após, passou-se ao encerramento, onde o Presidente solicitou a mim, **Rosangela Cardoso de Souza**, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

Sidnei Evaristo Ferreira
Vereador Presidente

Rosangela Cardoso de Souza
2^a Secretária